Esperança

em tempos de crise financeira

Biblica

PORTUGUESE:
HOPE IN A FINANCIAL CRISIS
9 781649 760074

Quem confia em suas riquezas certamente cairá,
mas os justos florescerão como a folhagem verdejante.
Provérbios 11.28

Conteúdo

Novas possibilidades 4

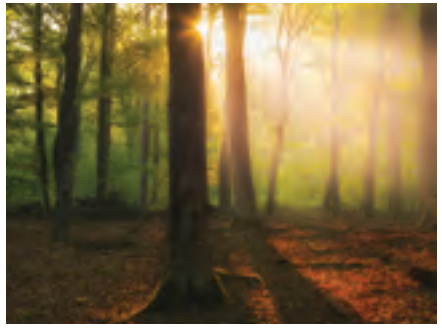
- Introdução
- O que você pode esperar deste livro

Sentindo-se sobrecarregado 9

- Passar do que é urgente para o que é importante
- Dicas para reduzir o estresse
- Sinais de perigo
- Seja gentil com os demais
- A história de Anya
- Reflexão
- Passos práticos

Dinheiro, fé e medo 21

- Sua atitude em relação ao dinheiro
- A história de Beth e Jonah
- Confiança em Deus
- O medo negativo é contagioso
- Reflexão
- Passos práticos



Avalie os seus recursos 31

- Como calcular a sua renda e as suas despesas
- Avalie a possibilidade de receber apoio financeiro comunitário ou do governo
- Caso o dinheiro não seja suficiente para pagar as suas contas
- Comprometa-se a viver de forma inteligente e gastar menos
- Quatro passos para administrar o dinheiro com sabedoria
- Reflexão
- Passos práticos
- A história de Mariam e Juan

Alegria, esperança, contentamento e Jesus 41

- Esperança e anseio
- O verdadeiro contentamento
- A verdadeira alegria
- Fé em Jesus
- A história de Lily
- Reflexão
- Passos práticos

Aceite o desafio 51

- Jesus recebe a todos
- Como construir a vida sobre uma base sólida
- Reflexão
- Passos práticos
- A história de Ben e Sofia

Sua escolha 58

- Conclusão
- Uma vida abundante em Jesus
- O verdadeiro caminho para a liberdade
- A escolha é sua!

Novas possibilidades

Em 2020, a COVID-19, uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, espalhou-se rapidamente pelos diferentes continentes e países, criando caos no mundo todo. A pandemia teve um efeito catastrófico no mundo inteiro.

Mas a pandemia não é a única crise que pode gerar um caos em nível global, local ou pessoal. Entre outras crises graves, podemos citar:

- **desastres naturais como fome, secas, enchentes e incêndios florestais;**
- **instabilidade política, terrorismo e guerras;**
- **variações repentinas no preço das commodities ou interrupção na distribuição de produtos;**
- **novas leis que mudam a maneira de conduzir os negócios;**
- **injustiça socioeconômica;**
- **a morte de um importante provedor da família;**
- **a perda do emprego.**

Essas crises podem afetar muitas áreas da nossa vida. Elas podem nos afetar financeiramente, fisicamente, emocionalmente e psicologicamente.

As consequências de perdas financeiras abruptas, especialmente em escala global, atingem indivíduos, famílias, comunidades, países e estruturas sociais inteiras.

Durante uma crise, muitas empresas vão à falência ou se veem obrigadas a fechar. Como consequência, muitas pessoas que estão acostumadas a ter uma renda estável acabam perdendo o emprego ou sofrendo uma redução da renda e ficam angustiadas, sem saber como sobreviverão financeiramente.

Essas perdas financeiras são agravadas por seus desdobramentos não previstos:

- **escassez de alimentos e água;**
- **ameaça de despejo;**
- **risco de contágio ou desenvolvimento de doenças;**
- **precarização dos planos de aposentadoria;**
- **aumento do número de crimes, na medida em que a polícia tem dificuldade para manter a ordem;**
- **fechamento de creches, escolas e universidades;**
- **atrito entre familiares ou amigos que dividem um mesmo espaço;**
- **solidão;**
- **automedicação;**
- **cancelamento de férias familiares e de outras ocasiões especiais como casamentos;**
- **perda de esperança e de propósito.**

Muitos dos pilares do governo, da sociedade, da religião e da tecnologia são colocados à prova de forma dinâmica e, às vezes, mostram-se insuficientes. Como resultado disso, muitas pessoas ficam à espera de respostas, conforto espiritual e esperança para se sustentarem em meio a suas dores e sofrimentos.

Este livro foi escrito para as pessoas que estão enfrentando problemas financeiros em função de uma crise inesperada. Independentemente de qual seja a sua condição financeira e de como você e a sua família estão lidando com a situação, há esperança.

Mesmo que esteja se sentindo com raiva, confuso ou frustrado, há escolhas construtivas que você pode fazer para superar esta crise. Você pode traçar novos caminhos, sonhar novos sonhos e se preparar melhor, para lidar não apenas com o que está vivenciando agora, mas também com o que vier no futuro.

Você tem a oportunidade de descobrir uma nova maneira de encarar a vida; talvez a vida que você sempre quis, mesmo que precise agora viver com menos. Ainda que se sinta desesperado e queira desistir, saiba que o peso das responsabilidades e das consequências que você está carregando neste momento não precisa lhe esmagar. Os princípios práticos que você descobrirá ou, quem sabe, relembrará neste livro vão guiá-lo na reconstrução da sua vida sobre uma base mais firme.

O que você pode esperar deste livro

Durante os tempos difíceis e incertos de uma crise, muitas "respostas fáceis" (mesmo aquelas pelas quais ansiamos secretamente) deixam de ser úteis. Por isso este livro aborda aspectos ligados às perdas financeiras repentinas por

uma perspectiva frequentemente esquecida: a da espiritualidade. A verdadeira espiritualidade pode ter um papel vital na recuperação financeira e pode ajudar você e a sua família a sobreviver e crescer durante este período doloroso. Este livro apresenta verdades importantes sobre o caráter de Deus e como as suas promessas duradouras ainda são válidas hoje em dia.

Por meio da sabedoria atemporal, bem como das experiências e dos ensinamentos de pessoas reais da Bíblia que também passaram por alegrias e tristezas, você será levado a refletir sobre assuntos-chave.

Deus é especializado em encontrar pessoas como você, onde quer que você esteja.

Ele sabe tudo sobre a dor. Ele próprio vivenciou a dor desde os primórdios da humanidade, quando o erro entrou em sua criação perfeita, criando o caos que existe até hoje.

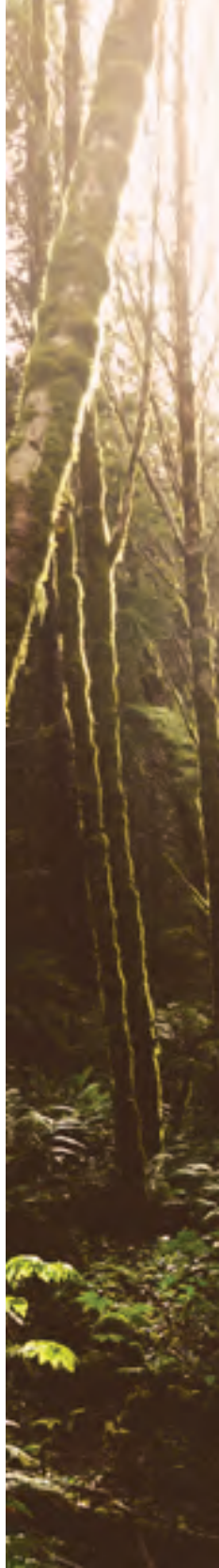
O Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal. Então o Senhor arrependeu-se de ter feito o homem sobre a terra; e isso cortou-lhe o coração.
Gênesis 6.5-6

Desde aquele tempo, Deus tem trabalhado para trazer ordem ao caos. Ele continua a revelar quem ele realmente é: o Deus Criador que ama cada um de nós e anseia por ter um relacionamento pessoal conosco. Ao ler este livro, reflita sobre como os assuntos abordados se relacionam com a sua situação. Mesmo que você conheça outras pessoas que também estão enfrentando problemas financeiros, alguns aspectos da sua situação são únicos.

Este é o seu tempo.

Caso seja possível, mantenha um diário pessoal. Escreva as suas perguntas e as suas reflexões nele. Se você nunca abriu uma Bíblia, examine-a para saber o que ela diz. Descubra o que Deus lhe revela por meio dela e saiba o que ele pode fazer se você o convidar para entrar em sua vida.

Esteja pronto para as respostas dele!



1

Sentindo-se sobrecarregado

Uma redução severa e repentina do salário ou da renda é um grande choque para qualquer pessoa que passe por isso. Somos obrigados a nos adaptar rapidamente quando sofremos uma mudança financeira abrupta.

No entanto, qualquer tipo de mudança pode causar estresse, e o estresse de uma perda financeira pode afetar negativamente a nossa saúde mental e física, bem como as nossas relações.

Talvez você esteja com dificuldade de lidar com algumas questões como:
Por que isso aconteceu? O que eu fiz para merecer isto?
Nunca tinha passado por nada assim. Eu não consigo nem pagar as minhas contas.
Como a minha família vai viver de agora em diante?

Talvez você esteja vivendo uma situação financeira totalmente nova, como por exemplo:

- **negociar com um proprietário hostil porque você não consegue pagar o aluguel;**
- **não ter dinheiro para pagar uma despesa médica;**
- **não ter dinheiro para pagar os estudos ou materiais escolares dos seus filhos.**

Esta situação pode fazer com que você se sinta ansioso, frustrado, com raiva, deprimido ou solitário. O estresse afeta as pessoas de diferentes maneiras:

Algumas pessoas ficam obcecadas com o passado, desejando que a vida volte ao normal.
Outras, em busca de conforto, recorrem a diferentes tipos de dependência como a de comida, cigarro, televisão, álcool, drogas ou pornografia.
Algumas pessoas têm dificuldade para dormir, preocupadas com o futuro.
Já outras passam a dormir por longos períodos.
Algumas pessoas se isolam de todos e perdem a esperança.
Outras sofrem mudanças de humor repentinas e fazem escolhas irresponsáveis.

Esses são alguns sinais de estresse prolongado comuns após sofrer uma perda financeira repentina. Se não for controlado, o estresse pode causar doenças, exaustão, depressão e até mesmo levar à morte prematura.

Lembre-se: em meio a uma forte ventania, as árvores frágeis precisam ser flexíveis ou poderão quebrar. No entanto, você pode se tornar mais resiliente e aprender a enfrentar situações difíceis com sabedoria. Deus é especializado em encontrar você, onde quer que você esteja.

Davi, um jovem pastor que se tornou rei de Israel na antiguidade, enfrentou muitas dificuldades ao longo de sua vida. Ele buscava alívio orando:

Escuta a minha oração, ó Deus,
não ignores a minha súplica; [...]

Temor e tremor me dominam;
o medo tomou conta de mim.
Então eu disse:
"Quem dera eu tivesse asas como a pomba;
voaria até encontrar repouso!
Sim, eu fugiria para bem longe,
e no deserto eu teria o meu abrigo. Pausa
Eu me apressaria em achar refúgio
longe do vendaval e da tempestade".
Salmo 55.1,5-8

Sim, Davi sofreu muito e estava cansado de tanto sofrimento. Observe como ele não gritou nem deixou de falar com Deus. Davi também não escondeu as suas emoções.

Quando o meu coração estava amargurado
e no íntimo eu sentia inveja,
agi como insensato e ignorante;
minha atitude para contigo
era a de um animal irracional.
Contudo, sempre estou contigo;
tomas a minha mão direita e me susténs.
Salmo 73.21-23

A Bíblia conta muitas histórias relacionadas ao estresse. Veja um exemplo:

Pedro era um seguidor de Jesus que, apesar do temperamento forte e instável, havia demonstrado ter uma grande fé no Senhor. Ele ficou devastado quando as autoridades romanas prenderam Jesus para interrogá-lo sobre o seu ministério e seus seguidores. Ao entrar em um pátio próximo ao local do interrogatório de Jesus, Pedro teve medo de ser reconhecido.

Ela então perguntou a Pedro:
"Você não é um dos discípulos desse homem?"
Ele respondeu: "Não sou".
João 18.17

E, logo em seguida, Pedro negou ser seguidor de Jesus mais duas vezes! Em uma situação de grande estresse, Pedro não foi fiel a si mesmo e mentiu sobre sua verdadeira identidade e crença.

Assim como Pedro, as pessoas que se sentem extremamente estressadas podem agir contrariamente ao seu caráter e fazer ou dizer coisas das quais se arrependerão depois. A Bíblia também aborda os efeitos negativos do estresse. Salomão, o filho de Davi, escreveu muitos provérbios sábios como este:

> *O coração ansioso deprime o homem, mas uma palavra bondosa o anima.*
> **Provérbios 12.25**

Caso você, ou alguém próximo, sinta-se sobrecarregado, muito estressado, seja gentil e compreensivo.

Passar do que é urgente para o que é importante

Quando as dificuldades são crescentes e gritantes, é mais fácil voltar-se para o que é urgente e não o que é realmente importante.

Marta aprendeu esta lição quando Jesus chegou à sua aldeia. Ela o convidou para ficar em sua casa na sua companhia e de sua irmã, Maria. Jesus aceitou o convite. Entretanto, enquanto Marta estava distraída preparando a comida, Maria sentou-se no chão para ouvir o que Jesus dizia. Depois de um tempo, Marta se queixou com Jesus sobre a atitude de sua irmã, mas ele disse que Maria tinha escolhido fazer o que era importante.

> *Marta, porém, estava ocupada com muito serviço. E, aproximando-se dele, perguntou: "Senhor, não te importas que minha irmã tenha me deixado sozinha com o serviço? Dize-lhe que me ajude!"*
> *Respondeu o Senhor: "Marta! Marta! Você está preocupada e inquieta com muitas coisas; todavia apenas uma é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada".*
> **Lucas 10.40-42**

Durante este tempo de dificuldade, é importante que você se valorize o suficiente para conseguir fazer uma pequena pausa e descansar, ainda que por um tempo, dos seus problemas:

Relaxe lendo um livro;

seja grato pelas bênçãos que você ainda experimenta;

faça algo especial para alguém que precisa de algo que você pode oferecer.

Há dois mil anos, Jesus caminhou pela terra de Israel. Às vezes ele falava para grandes multidões e visitava a casa das pessoas. As multidões o seguiam constantemente, atraídas pelo seu toque de cura e sábios ensinamentos. Mas, apesar das necessidades urgentes ao seu redor, Jesus conseguia reservar um tempo para fazer o que era importante.

> *De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-se, saiu de casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando.*
> **Marcos 1.35**

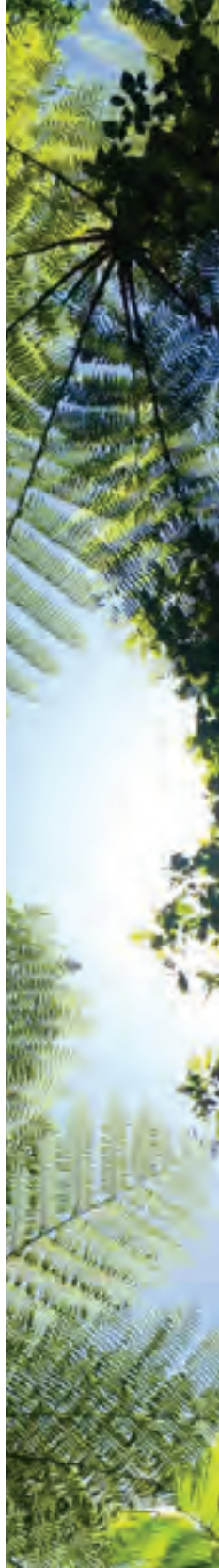
Quando se sente cansado, esgotado emocionalmente, sem conseguir lidar de forma eficiente com mais nem um desafio, a quem você recorre para ter força e esperança?

Quando se sente só e sem resposta para as questões complexas da vida, incluindo a sua situação financeira atual, como você tenta descansar e relaxar para recuperar sua energia e força?

Você costuma orar? Mesmo sem sentir vontade de orar ou sem ter certeza de que alguém está ouvindo?

A Bíblia nos diz que Deus ouve todas as nossas orações:

> *Busquei o Senhor, e ele me respondeu;*
> *livrou-me de todos os meus temores.*
> *Os que olham para ele*
> *estão radiantes de alegria;*
> *seus rostos jamais mostrarão decepção.*
> *Este pobre homem clamou,*
> *e o Senhor o ouviu;*
> *e o libertou de todas as suas tribulações.*
> *O anjo do Senhor é sentinela ao redor*
> *daqueles que o temem, e os livra.*
> *Provem, e vejam como o Senhor é bom.*
> *Como é feliz o homem que nele se refugia!*
> **Salmo 34.4-8**



Dicas para reduzir o estresse

Felizmente, você pode lidar com o estresse de forma construtiva:

Primeiro, admita que você sofre com a injustiça gerada pela crise; um acontecimento inesperado, que não é possível controlar totalmente e que pode continuar por um período indefinido.

Não se culpe por sua crise financeira nem perca a sua autoconfiança.

Converse com uma pessoa de confiança, seja um familiar, amigo, pastor ou profissional de saúde, que não fará nenhum juízo de valor. Talvez essa pessoa tenha conselhos que ajudem a amenizar algumas das suas dificuldades.

> *Quem tem muitos amigos pode chegar à ruína,*
> *mas existe amigo mais apegado que um irmão.*
> **Provérbios 18.24**

Tente o máximo possível ter uma alimentação nutritiva e se manter hidratado para preservar o bom funcionamento do seu sistema imunológico.

Faça exercícios físicos regularmente. Caso esteja em quarentena, dentro de casa, há algumas formas de se exercitar:

Faça uma aula de exercícios físicos on-line. Há muitas aulas deste tipo gratuitas na Internet.

Caminhe pela casa ou, até mesmo, parado no lugar. Ao receber uma ligação, fique de pé ou ande pela casa enquanto fala, em vez de ficar sentado.

Levante-se. Limite a intervalos de trinta minutos o tempo que você passa sentado ou deitado durante o dia.

Dançar, brincar com os filhos e realizar tarefas domésticas como faxina e jardinagem são outras formas de se manter ativo em casa.

Prepare-se para fazer um levantamento dos recursos disponíveis, quer seja na sua casa ou na comunidade, para que você possa tomar decisões financeiras positivas com base em informações corretas.

Sinais de perigo

Caso esteja vivenciando algumas das situações a seguir, é recomendável procurar ajuda profissional:

- **pensamentos suicidas;**
- **abuso físico ou emocional;**
- **sentir-se sobrecarregado com as responsabilidades financeiras;**
- **sentir que não pode mais lidar com a vida;**
- **isolamento;**
- **consumir muita bebida alcóolica;**
- **mentir para esconder uma dependência e o que está realmente sentindo;**
- **ser muito duro como pai ou mãe;**
- **sentir dores no peito, palpitações ou dificuldade para respirar.**

Muitas organizações sem fins lucrativos oferecem ajuda profissional gratuita para pessoas que passam por essas dificuldades.

Dê pequenos passos gratificantes e positivos, dia a dia, a cada escolha. Até mesmo os menores passos são capazes de fazer a diferença quando somados.

Embora possa parecer que Deus não conheça ou não se importe com o que você está passando, a Bíblia nos garante que o Senhor conhece cada detalhe de cada situação e está sempre ao seu lado mesmo no caos, se você confiar nele.

> *Quem confia em suas riquezas certamente cairá,*
> *mas os justos florescerão como a folhagem verdejante.*
> **Provérbios 11.28**

Deus fala através da sua Palavra, a Bíblia. Você pode aprender mais sobre ele lendo a Bíblia. Desta forma, também aprenderá mais sobre Jesus: por que ele veio à terra, o que ele realizou e o que isso significa para você hoje.

Leia o livro de João no Novo Testamento ou o de Salmos no Antigo Testamento que contém as orações e reflexões sinceras de pessoas que tentaram entender Deus e o mundo ao seu redor. Isso pode encorajá-lo.

Seja gentil com os demais

Quando sofremos uma perda financeira repentina, é fácil concentrar-se apenas nas nossas necessidades urgentes. Esquecer que os demais também têm necessidades pode prejudicar os nossos relacionamentos.

Um antídoto para evitar se concentrar apenas em si mesmo e nos seus problemas é expressar uma bondade e generosidade sincera com os demais, celebrando as suas bênçãos, tanto as grandes quanto as pequenas.

Há um ditado muito conhecido que diz o seguinte: "Há maior felicidade em dar do que em receber" (Atos 20.35a). E isso é verdade! Você será abençoado ao pensar nas necessidades dos demais e não apenas nas suas próprias necessidades. Reflita sobre estas palavras:

Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas;
outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza.
O generoso prosperará;
quem dá alívio aos outros, alívio receberá.
O povo amaldiçoa aquele que esconde o trigo,
mas a bênção coroa aquele que logo se dispõe a vendê-lo.
Provérbios 11.24-26

A história de Anya

Anya é mãe solteira de uma adolescente. Após anos de dívidas com o cartão de crédito, a situação de Anya se tornou insustentável, levando-a a tomar a dolorosa decisão de declarar seu estado de insolvência. Todo esse processo e o constrangimento que ele envolve foram um grande desafio para Anya. "Meu relacionamento familiar é complicado. Então, pedir ajuda aos meus pais não era uma opção. Após ser aconselhada por irmãos da igreja e por outras pessoas, cheguei ao ponto de ter de fazer uma escolha dolorosa para não aumentar ainda mais uma dívida da qual não conseguiria me livrar. Declarar a insolvência foi uma experiência muito constrangedora para mim, e ainda estou processando isso tudo. Ainda acho difícil falar sobre isso, mas foi a decisão certa para mim. Eu tive que começar do zero novamente e me reinventar. Mas finalmente o alívio de não ter que conviver com a pressão crescente todos os meses chegou", conta Anya.

"Cheguei ao ponto de ter de fazer uma escolha dolorosa."

Será que você não sabe?
Nunca ouviu falar?
O Senhor é o Deus eterno,
o Criador de toda a terra.
Ele não se cansa nem fica exausto,
sua sabedoria é insondável.
Ele fortalece ao cansado
e dá grande vigor ao que está sem forças.
Até os jovens se cansam e ficam exaustos,
e os moços tropeçam e caem;
mas aqueles que esperam no Senhor
renovam as suas forças.
Voam bem alto como águias;
correm e não ficam exaustos,
andam e não se cansam.
Isaías 40.28-31

Reflexão

De que forma o estresse causado pela sua situação financeira está afetando você e os demais ao seu redor?

O que você pode fazer para conseguir se concentrar mais no que é importante, ou seja, a família, os amigos e a comunidade?

Que medidas você adotará para ter momentos de descanso, realizando atividades mais relaxantes?

Caso esteja preso em um ciclo de negatividade e desesperança, pense de que forma você pode obter mais controle sobre a sua situação, não importa quão pequeno seja esse controle. Concentre-se nas coisas que você pode mudar, não no que você não pode mudar.

Lembre-se de que os seus filhos, assim como você e os demais, também estão sob estresse. Como pai ou mãe, pense em uma maneira apropriada de explicar aos seus filhos o seu problema financeiro e como isso afetará a família no dia a dia.

Como a sua fé e espiritualidade têm influenciado a maneira como você lida com as dificuldades que está enfrentando?

Você está disposto a examinar a Bíblia e descobrir o que ela afirma sobre a realidade da sua situação atual?

Está disposto a dar um passo decisivo e falar com Deus sobre a realidade da sua situação como você a vê? Você está disposto a pedir ajuda e direção de Deus para sua vida?

A lei do Senhor é perfeita, e revigora a alma.
Os testemunhos do Senhor são dignos de confiança,
e tornam sábios os inexperientes.
Salmo 19.7

Passos práticos

Escreva no seu diário o que o deixa estressado e as estratégias que você pode implementar para lidar com a situação.

Compartilhe com alguém de sua confiança as suas experiências e os seus sentimentos. Faça isso pessoalmente, por telefone ou por computador.

Com a ajuda dessa pessoa, tente identificar maneiras criativas para você se distanciar dos seus problemas financeiros por uma ou duas horas todos os dias. Pode ser um novo hobby, ler um livro, brincar com os filhos, caminhar em um parque próximo, assistir a um filme, show ou, até mesmo, vídeos divertidos no celular ou computador.

Escreva diferentes formas nas quais você e a sua família podem se exercitar e se alimentar de maneira saudável e que se adaptem às suas circunstâncias e às da sua comunidade.

Use o seu tempo com sabedoria. Talvez você tenha mais tempo livre agora, então use-o para fazer algo construtivo em vez de desperdiçá-lo.

Seja gentil com os seus familiares e amigos.

Mantenha-se conectado e envolvido com os demais, na medida do possível. Pode ser um gesto pequeno como agradecer o caixa ou o vendedor quando for ao supermercado. Pode ser algo grande, como dedicar seu tempo e talento em favor de outros.

Se desejar, peça a um seguidor de Jesus para orar por você (mesmo que você ache que isso não fará nenhuma diferença).

Notas

2

Dinheiro, fé e medo

Sofrer uma perda financeira repentina gera muitos medos. As questões relacionadas ao dinheiro são assuntos reais e a Bíblia aborda a vida real.

O medo pode ser algo benéfico. Por exemplo, pode nos avisar de um perigo iminente e até evitar que nos firamos.

Mas há um tipo de medo, vamos chamá-lo de medo negativo, que pode ser paralisante e destrutivo.

Se alimentarmos internamente esse medo, ele poderá causar muito sofrimento, quer seja emocional, físico, social, espiritual ou mental.

Esse medo pode causar doenças e levar à exaustão, à desesperança e até ao desespero. Pode ainda arruinar nossas oportunidades de vivenciar momentos de alegria, paz, esperança e outros aspectos maravilhosos da vida.

O medo negativo gera outros pensamentos e sentimentos destrutivos:

- **Raiva,** que pode se expressar como depressão, autocrítica ou crítica aos demais ou acessos de fúria.
- **Distanciamento emocional,** ao negar ou descartar as nossas emoções.
- **Isolamento físico,** ao cortar o contato com os outros. O sentimento de isolamento pode até se tornar uma profecia autorrealizável.
- **Negação,** o desejo de escapar ou ignorar o medo tendo um comportamento de dependência de sexo ilícito, drogas, álcool ou pornografia.
- **Engano,** ao tentar esconder os nossos medos dos demais sob uma máscara de que está "tudo bem".
- **Paralisia,** que nos torna incapazes de tomar decisões ou reconhecer e adotar ideias e estratégias úteis.

A Bíblia conta muitas histórias em que o medo negativo dominou a vida de alguém.

Elias era um homem piedoso que Deus usou muitas vezes para desafiar pessoas más. Certa vez, ele ficou bastante assustado quando uma rainha poderosa e cruel prometeu matá-lo no dia seguinte. Cheio de medo, Elias fugiu para o deserto, onde se sentou debaixo de um pequeno arbusto e orou pedindo a morte.

Elias teve medo e fugiu para salvar a vida. Em Berseba de Judá ele deixou o seu servo e entrou no deserto, caminhando um dia. Chegou a um pé de giesta, sentou-se debaixo dele e orou, pedindo a morte. "Já tive o bastante, Senhor. Tira a minha vida; não sou melhor do que os meus antepassados."
1 Reis 19.3-4

Elias se sentiu tão amedrontado e solitário que quis morrer. Mas a Bíblia nos assegura que quando nos sentimos dominados pelo medo, podemos clamar a Deus e ele virá ao nosso socorro. Por exemplo, veja o que aconteceu quando Jesus e os discípulos foram apanhados em uma tempestade:

Naquele dia, ao anoitecer, disse ele aos seus discípulos: "Vamos atravessar para o outro lado". Deixando a multidão, eles o levaram no barco, assim como estava. Outros barcos também o acompanhavam. Levantou-se um forte vendaval, e as ondas se lançavam sobre o barco, de forma que este foi se enchendo de água. Jesus estava na popa, dormindo com a cabeça sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e clamaram: "Mestre, não te importas que morramos?"
Marcos 4.35-38

Jesus acalmou milagrosamente não somente a tempestade, mas também o medo negativo de seus discípulos.

Jesus fornece um antídoto para os medos negativos. Trata-se de uma atitude contrária ao senso comum e à forma como muitas pessoas veem a vida hoje. Ele sabe que é difícil evitar que o medo negativo nos oprima em momentos estressantes.

Felizmente, Deus intervém para aliviar os nossos medos quando confiamos nele pela fé e permitimos que ele nos guie e cuide de nós enquanto tentamos tomar as melhores decisões que conseguimos.

Sua atitude em relação ao dinheiro

A Bíblia tem muito a dizer sobre o dinheiro. Como acontece com todas as ferramentas poderosas, e o dinheiro se encaixa nessa categoria, ele traz consigo perigos e oportunidades.

Deus sabe que o dinheiro pode ser usado para abençoar as pessoas pobres e necessitadas. Na verdade, ele desafia os seus seguidores continuamente a ajudar os necessitados: órfãos, viúvas, doentes, pessoas que estão na prisão e aquelas que buscam por justiça.

Mas Deus também sabe que o dinheiro é fugaz e perigoso:

> *Quem ama o dinheiro jamais terá o suficiente;*
> *quem ama as riquezas jamais ficará satisfeito com os seus rendimentos.*
> *Isso também não faz sentido.*
> **Eclesiastes 5.10**

Isso não significa que o dinheiro em si mesmo seja perverso ou demoníaco. Afinal, o dinheiro é simplesmente um meio de troca. Mas a busca desenfreada pela riqueza, como objetivo único na vida, pode nos levar a fazer escolhas ruins e nos deixar frustrados.

De fato, a piedade com contentamento é grande fonte de lucro, pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar; por isso, tendo o que comer e com que vestir-nos, estejamos com isso satisfeitos. Os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição, pois o amor ao dinheiro é raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram a si mesmas com muitos sofrimentos.
1 Timóteo 6.6-10

Desta forma, Deus aborda a questão do dinheiro a partir da perspectiva de quem ele é e da sua capacidade de prover àqueles que seguem Jesus com o que for necessário. Jesus disse:

Portanto eu lhes digo: não se preocupem com suas próprias vidas, quanto ao que comer ou beber; nem com seus próprios corpos, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante do que a comida, e o corpo mais importante do que a roupa? Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas?
Mateus 6.25-27

A história de Beth e Jonah

Beth e Jonah tinham dois filhos pequenos. Após anos de economia, eles compraram seu primeiro apartamento, o qual tinha dois quartos. Dois meses depois, Jonah perdeu o emprego durante a crise financeira de 2008. Toda a alegria da casa própria foi arruinada pela pressão de não saber como fariam para pagar as prestações mensais do financiamento. Eles eram líderes da igreja e tinham a responsabilidade de cuidar dos demais fiéis. Jonah se perguntava como poderia ser um líder da igreja estando desempregado e enfrentando dificuldades para pagar as contas. Beth e Jonah decidiram não esconder nem mentir sobre a situação que estavam vivendo. Eles foram sinceros sobre as dificuldades e a depressão que enfrentavam. Ao expor a sua dolorosa vulnerabilidade, eles ajudaram outras pessoas no grupo a serem mais sinceras sobre os seus próprios sofrimentos. O casal também decidiu escolher a generosidade em vez do medo e continuou oferecendo no apartamento o jantar semanal para o seu grupo de 12 pessoas, que se encontravam toda terça à noite. Durante dois anos, o casal sobreviveu de contratos de trabalho temporários e bicos que conseguiam fazer. Depois surgiu uma oferta de trabalho inesperada que implicou deixar o lugar que amavam e se mudar para uma nova cidade. Nas palavras de Beth: "Tivemos que aprender a andar sobre as águas. O nosso saldo bancário não mostrava como conseguiríamos sobreviver. Mas de alguma forma, a cada semana, nós sempre tínhamos o suficiente para alimentar a todos. Pagamos nossas contas e conseguimos superar os problemas. Às vezes, era muito difícil, mas a graça de Deus nos levou adiante. Uma das coisas que decidimos fazer quando nos sentíamos deprimidos era ouvir músicas de adoração e louvar a Deus, apesar do que estávamos sentindo. Esse era o nosso pequeno ato insistente de crer apesar das circunstâncias que queriam nos esmagar."

> *"Tivemos que aprender a andar sobre as águas. O nosso saldo bancário não mostrava como conseguiríamos sobreviver."*

Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida? Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé?
Mateus 6.28-30

Que promessa!

Você se lembra destas palavras de Jesus?

Vocês, orem assim:
"Pai nosso, que estás nos céus!
Santificado seja o teu nome.
Venha o teu Reino;
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.
Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia."
Mateus 6.9-11

Confiança em Deus

A Bíblia contém muitos outros trechos de sabedoria sobre o dinheiro. Jesus também abordou as questões mais profundas da nossa mente e do nosso coração. A forma como vemos o dinheiro está intimamente ligada aos nossos medos e revela onde depositamos a nossa fé.

Será que ficaremos satisfeitos com o "pão de cada dia" que Deus nos dá? Será que vamos mesmo confiar em Deus para satisfazer as nossas necessidades?

Desta forma, não surpreende que a Bíblia contenha muitos versículos que falam sobre o medo e a certeza de que, se confiarmos em Deus, ele nos libertará do medo e nos dará paz; mesmo quando não sabemos de onde virá o pão de amanhã. Reflita sobre estes versículos:

> *Busquei o Senhor, e ele me respondeu;*
> *livrou-me de todos os meus temores.*
> **Salmo 34.4**

O medo negativo é contagioso

Quando a pandemia da COVID-19 começou, muitas pessoas em diferentes países passaram a comprar grandes quantidades de papel higiênico. Outros consumidores perceberam isso e também compraram uma quantidade excessiva, deixando as lojas com dificuldade de manter o estoque de papel higiênico.

No fim, ficou claro que o medo negativo de que faltasse papel higiênico era infundado. Embora o papel higiênico seja algo útil, nenhuma pessoa ou família precisa comprar de uma só vez uma quantidade suficiente para 20 anos! Se todos ficarem calmos e adquirirem apenas o que precisam, haverá sempre o suficiente para todos. E isso se aplica a quase tudo na vida, não apenas ao papel higiênico.

Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou.
Não a dou como o mundo a dá.
Não se perturbem os seus corações, nem tenham medo.
João 14.27

Reflexão

De que forma os medos negativos permeiam os seus pensamentos? São sobre você? Sobre outras pessoas? Sobre a sua situação financeira?

Por que a perda de estabilidade financeira em geral gera tanto medo? Por que é difícil falar sobre isso?

Como o medo se multiplica entre as pessoas? Qual é o resultado?

Como os medos negativos têm influenciado a sua vida? Como as coisas que você está aprendendo agora durante este tempo difícil podem influenciar o seu futuro?

Em quem ou no que você está depositando a sua confiança?

Passos práticos

Pense na sua situação. Quais aspectos causam medo negativo em você?

Complete cada seção da tabela abaixo.

- Na coluna 1, escreva o medo negativo que você está sentindo.
- Na coluna 2, classifique a importância desse medo negativo para você agora.
- Na coluna 3, escreva todos os passos que você pode seguir para diminuir esse medo. Veja o exemplo mostrado na tabela.

Dica: não se esqueça das promessas de Jesus e de Deus.

Medo negativo	Importância (1=alta, 2=baixa)	Passos que posso seguir para lidar com o meu medo agora
Não ter dinheiro para pagar o aluguel	1	1. Falar com o proprietário ou imobiliária sobre as minhas opções. 2. Descobrir se posso obter ajuda financeira da minha comunidade ou do governo.

Notas

3

Avalie os seus recursos

Avaliar o verdadeiro estado das suas finanças é uma parte importante e corajosa para a recuperação financeira.

Depois que o primeiro "choque" de realidade e emoção passar, é essencial que você e a sua família avaliem com precisão a situação financeira, principalmente, com relação às áreas mais graves. Somente a partir dessa avaliação será possível identificar alternativas positivas.

Caso esta avaliação não seja feita, você será tentado a ignorar a realidade, incluindo as contas vencidas e as tentativas de contato dos credores. Talvez, ainda, você possa imaginar que a situação seja pior do que ela realmente é e acabe se sentindo deprimido e impotente.

A sua situação pode não ser tão grave quanto você imagina. E, mesmo que seja, você estará preparado com as informações essenciais e poderá dar o próximo passo para se recuperar o mais rápido possível com confiança, conhecimento e sabedoria crescentes.

Qual de vocês, se quiser construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o preço, para ver se tem dinheiro suficiente para completá-la?
Lucas 14.28

Em meio a suas responsabilidades atuais, reserve um tempo para pesquisar e escrever as seguintes informações. Quanto mais precisas e detalhadas elas forem, mais útil será este processo.

Como calcular a sua renda e as suas despesas

Comece com você e a sua família: some quanto dinheiro vocês têm agora ou poderiam obter rapidamente (dinheiro em mãos, nas contas bancárias e em investimentos).

Agora liste todas as fontes de recursos atuais: aposentadoria, devolução de empréstimos pessoais que vocês fizeram, seguro-desemprego, empregos de meio período, etc.

Ao lado de cada fonte de renda, anote o valor e quando ele é recebido (diariamente, semanalmente, mensalmente). Isso representa a sua renda.

A seguir, liste os itens que você poderia vender pelo valor de revenda atual e quanto dinheiro essa venda poderia gerar (ex.: ferramentas, animais, investimentos a longo prazo, terrenos, veículos, produção extra da horta, joias, produção de feno ou trigo).

Agora é hora de analisar uma categoria que poucos de nós gostamos de examinar. Liste todas as contas que você tem que pagar regularmente, o valor de cada uma e os juros cobrados (como aluguel ou parcela do financiamento, seguro, cartão de crédito, impostos, serviços públicos, empréstimos bancários, pagamento de veículos, escola, farmácia, consultas médicas, creche, etc.). Estas são as suas despesas.

Finalmente, faça uma estimativa de quanto você gasta em diferentes ocasiões no período de um ano em bens e serviços essenciais (roupas, alimento, combustível, cuidado com os animais, medicamentos, consultas médicas, reparos ocasionais). Muitas vezes, essa área esconde gastos que se acumulam. Tenha cuidado para não listar os seus desejos, pois neste momento você deve se concentrar somente nas suas necessidades.

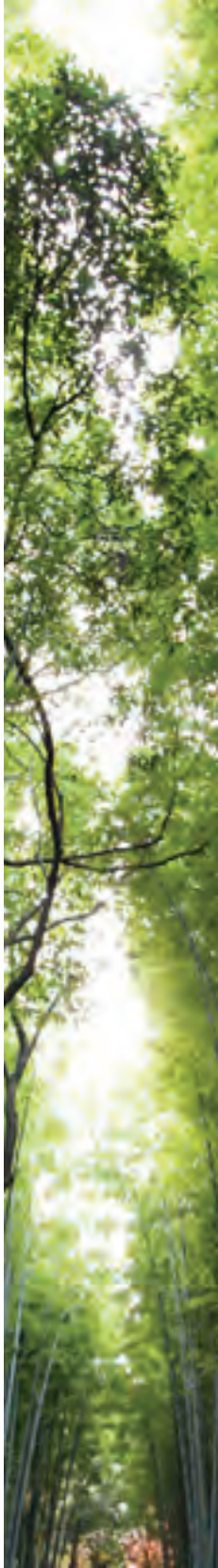
Agora, compare a sua renda com as suas despesas. Com esta informação, você poderá colocar em ordem de prioridade os gastos a serem cobertos.

Sem uma gestão adequada, o dinheiro acaba "vazando" facilmente, assim como a água vaza de uma chaleira ou copo furado. Você precisa adotar as medidas apropriadas o antes possível para construir um futuro financeiro mais positivo.

Aquele que anda com os sábios será cada vez mais sábio, mas o companheiro dos tolos acabará mal.
Provérbios 13.20

Na seção abaixo Passos práticos, você tem a oportunidade de avaliar as despesas cujo pagamento é mais importante.

Caso, neste ponto, você se sinta muito sobrecarregado e incapaz de identificar as medidas financeiras que devem ser adotadas com base nos dados que reuniu até agora, relaxe.



Peça ajuda de alguém da sua confiança (um amigo, familiar ou consultor financeiro), que saiba usar o dinheiro com sabedoria e não vá julgá-lo. Juntos, criem um plano eficiente para lidar com os seus problemas financeiros.

Avalie a possibilidade de receber apoio financeiro comunitário ou do governo

O lugar que você mora e a legislação vigente nele têm um grande impacto nas suas alternativas financeiras. Descubra se existem organizações e programas que podem ajudá-lo.

Dependendo do motivo principal que gerou a sua perda financeira, pode haver algum órgão do governo capaz de intervir para ajudá-lo, principalmente, se muitas pessoas também estiverem enfrentando os mesmos problemas financeiros pelas mesmas razões.

Em muitos países, se uma pessoa perde o emprego sem justa causa, ela pode receber o seguro-desemprego. Talvez você se qualifique para receber treinamento ou ajuda para uma recolocação no mercado de trabalho, vale-alimentação, assessoria financeira ou assistência médica para você e seus dependentes.

Vale a pena se informar!

Caso o dinheiro não seja suficiente para pagar as suas contas

Mesmo que seja difícil e humilhante, entre em contato com as pessoas e empresas a quem você deve dinheiro e avise-as de que não tem condições para pagar a sua dívida completa no prazo previsto. Quanto mais você esperar para fazer o contato, mais difícil será estabelecer formas alternativas de pagamento. Quanto mais tempo passar, maior será o seu estresse, deixando-o com menos energia e força de vontade para lidar com os credores.

Concentre-se principalmente nas suas necessidades importantes como moradia e dívidas de consumo com juros altos (como cartões de crédito). Cite os dados sobre a sua renda e despesas, isso pode representar alguma vantagem, pois demonstra o seu compromisso em honrar as suas obrigações financeiras.

Caso não tenha, por exemplo, dinheiro suficiente para pagar o aluguel ou a prestação do financiamento, entre em contato com o credor antes da data do pagamento. Explique a sua situação e tente negociar uma data alternativa de pagamento com base no valor e nos prazos que você pode pagar. Talvez a negociação possibilite fazer pagamentos parciais ou ter os pagamentos suspensos por um período.

Às vezes é necessário tomar uma decisão dolorosa e difícil que nos leva à próxima etapa: desistir de uma casa, vender um carro, morar por um período com familiares, arrumar um segundo emprego ou entender que o mais acertado é declarar insolvência. Essas são escolhas incrivelmente difíceis de fazer, mas podem ser a única maneira de caminhar rumo à recuperação.

Comprometa-se a viver de forma inteligente e gastar menos

Como a maioria das pessoas, você provavelmente toma decisões financeiras com base em uma complexa rede de hábitos, atitudes e crenças construídas ao longo dos anos.

Você mesmo pode ter construído essa rede ou herdado dos seus pais, amigos, avós ou sócios. É fácil "herdar" perspectivas sobre como lidar com o dinheiro sem sequer perceber.

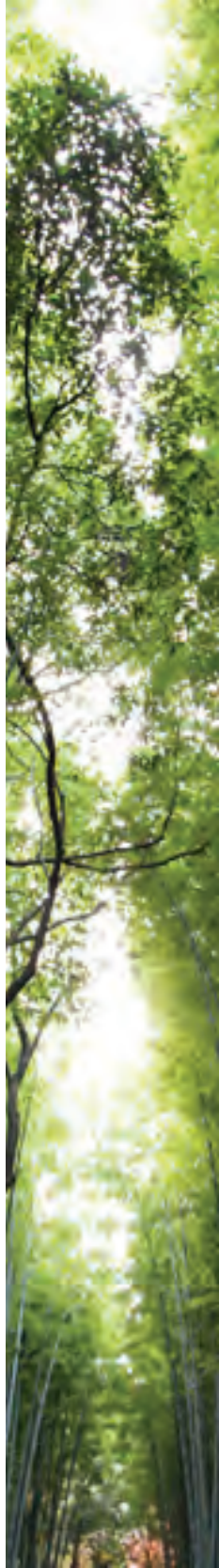
Enquanto você se dedica a multiplicar sua renda e enfrentar as pressões financeiras, aproveite o momento para pensar sobre os seguintes princípios de gestão que são comprovados. Se forem compreendidos e aplicados corretamente, eles terão um impacto positivo na sua situação e, talvez, no restante da sua vida!

4 passos para administrar o dinheiro com sabedoria

1 Reconheça que a maneira como você gasta o dinheiro é uma escolha consciente ou inconsciente

Ao tomar decisões cuidadosas sobre o seu dinheiro, conservando-o e gastando-o com sabedoria, você poderá alcançar metas financeiras satisfatórias e, até certo ponto, proteger-se contra recessões ou crises econômicas graves.

É fácil e tentador gastar dinheiro para se sentir bem ou se encaixar em grupos de amigos ou colegas ou, ainda, obter status. Em vez disso, avalie cada compra que você fizer, independentemente do valor.



Identifique a diferença entre as suas necessidades e os seus desejos. E passe a considerar o dinheiro que você não gasta em desejos como um presente para si mesmo, que poderá ser usado para comprar o que você precisa, ajudar alguém necessitado, economizar e investir para o futuro ou, ainda, apoiar uma organização sem fins lucrativos. Lembre-se: uma parte do que você ganha deve ser economizada.

Você pode dar pequenos passos que o levarão para um cenário financeiro melhor.

2 Gerencie, reduza e elimine o endividamento de consumo

Ao gerenciar, reduzir e eliminar as suas dívidas (como pagar as dívidas pontualmente ou pagar a dívida do cartão de crédito), as suas alternativas financeiras aumentarão muitíssimo.

As empresas gastam bilhões de dólares para motivar as pessoas a comprar a crédito diferentes produtos que não trazem nenhum benefício duradouro. Essas empresas fazem ofertas que prendem as pessoas a pagamentos mensais com taxas de juros elevadas, prejudicando ou eliminando as alternativas financeiras dos consumidores.

Dado o custo dos bens essenciais, precisar ganhar mais dinheiro para pagar os juros das dívidas de consumo pode ser devastador. Muitos livros e sites na Internet fornecem orientações sobre como reduzir e eliminar o endividamento de consumo.

Comece a seguir estes passos o mais rápido possível.

O rico domina sobre o pobre;
quem toma emprestado é escravo de quem empresta.
Provérbios 22.7

3 Quanto você gasta é muito mais importante do que quanto você ganha

Quando você gasta menos dinheiro, na verdade, está dando um aumento para si mesmo. Você ainda pode ganhar a mesma quantia, mas agora pode pagar as contas e desfrutar de um estilo de vida mais equilibrado. Há muitas maneiras de economizar dinheiro e muitas se encaixam na sua situação. Caso comece a valorizar a economia e poupar dinheiro, você ficará surpreso com os resultados.

Sim, você pode pagar as suas contas. Você também pode vivenciar a alegria de fazer coisas novas, compartilhar mais com a família e os amigos, tentar mudar de estilo de vida em vez de ficar preso a uma rotina.

Você pode:
- **procurar soluções alternativas;**
- **adquirir novas habilidades;**
- **fazer uma boa manutenção;**
- **usar itens grátis;**
- **compartilhar dicas com os demais de como "gastar menos".**

E, claro, limitar os gastos ao que você pode pagar agora, em vez de apelar para o crédito.

Reduzir os gastos impulsivos ou mesmo aqueles para cobrir uma necessidade ou desejo imediato não é fácil. Mas para alcançar um grande objetivo, como construir uma base financeira mais sólida, valem a pena o esforço e o tempo.

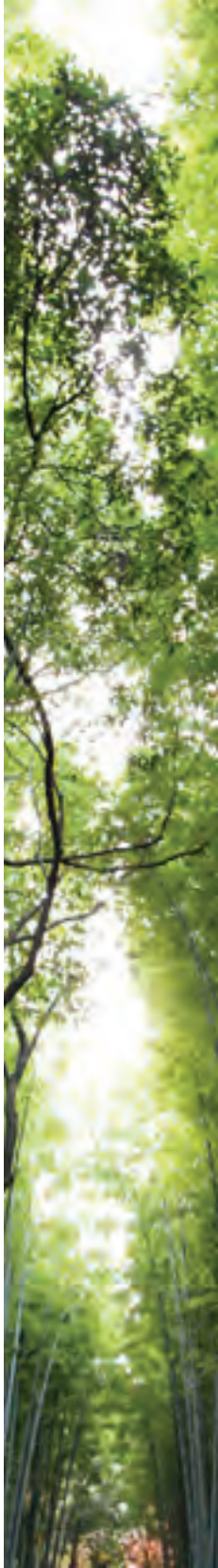
Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: "Nunca o deixarei, nunca o abandonarei".
Hebreus 13.5

4 Aproveite os benefícios de usar o dinheiro sabiamente

Em algum momento, você poderá contar com algum dinheiro para usá-lo de forma sábia em algo que reflita os seus valores. Ao ter passado por momentos financeiros complicados, você poderá achar difícil, no início, ajudar outras pessoas menos afortunadas.

Caso tenha se acostumado a usar o dinheiro principalmente para o seu prazer, poderá ser um desafio começar a ver este recurso como uma ferramenta para cumprir metas e objetivos importantes.

Caso surja algum tipo de esquema de enriquecimento, resista à tentação e continue focado para dar um passo financeiro positivo de cada vez. Lembre-se de se beneficiar da sabedoria dos demais e, por outro lado, compartilhe o que aprender.



Reflexão

Por que é importante controlar todos os detalhes financeiros da sua situação?

De que forma você poderá se beneficiar, a longo prazo, de continuar controlando cuidadosamente os seus ganhos e as suas despesas?

Que desafios você enfrenta ao realocar o dinheiro para cobrir as suas novas prioridades de despesa? Como isso afeta você e por quê?

Que sintomas de estresse você vivencia quando não consegue pagar todas as contas ou não pode gastar o dinheiro da maneira que costumava fazer?

Até que ponto você está tentando carregar a sua carga financeira sozinho? Isso está dando certo?

Está disposto a pedir a Deus a sabedoria para fazer escolhas corretas, incluindo a orientação para ajudá-lo a encontrar pessoas que possam encorajá-lo e aconselhá-lo com respeito a suas despesas?

No lugar que você mora, onde é possível encontrar ideias específicas para economizar dinheiro?

Passos práticos

Crie agora um plano inicial de despesas.

Siga os passos para avaliar os seus recursos (páginas 32 e 33).

Agora compare os passos 1 e 2 (receita disponível) com os passos 3 e 4 (despesas importantes).

Dependendo de quanto dinheiro esteja disponível em diferentes momentos, que medidas você pode tomar para pagar as suas despesas, bem como para administrar melhor os recursos que chegam e ainda economizar quando for possível?

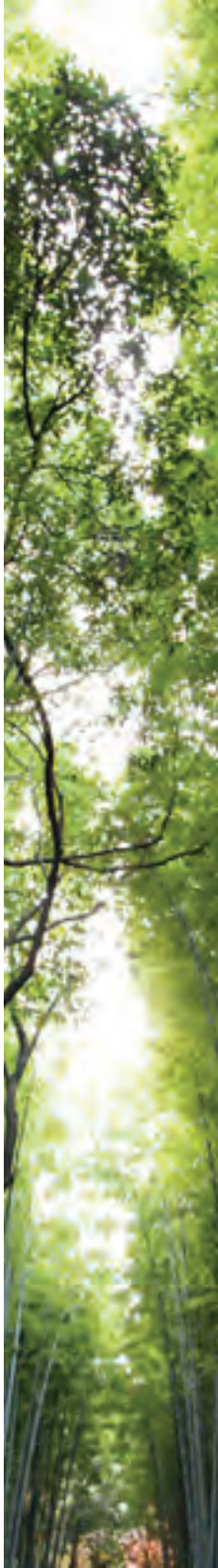
Há alguma grande decisão que você precise tomar, por exemplo, vender a casa ou se mudar para um lugar menor, para se livrar da crise financeira imediatamente?

A história de Mariam e Juan

Mariam e Juan começaram a reformar uma casa e rapidamente os gastos saíram de controle. A perda repentina do emprego também diminuiu muito a renda com a qual contavam para pagar as prestações do financiamento. Nas palavras de Mariam: "Ainda não conseguimos terminar a reforma da casa e temos um longo caminho pela frente até conseguir pagar todas as nossas dívidas. Odeio ser o tipo de mãe que sempre diz 'não' para os filhos, mas eles têm sido incríveis de uma forma que eu não esperava. Tivemos que inventar novas maneiras de aproveitar o tempo juntos sem gastar dinheiro. Toda essa situação colocou o nosso casamento à prova. Às vezes, é difícil não nos sentirmos insignificantes quando dispomos de tão pouco dinheiro. Mas temos tido momentos inesperados de alívio, gentileza e generosidade. Por exemplo, um amigo nosso pediu a um mecânico conhecido dele para fazer a manutenção do nosso carro e depois pagou a conta. Essa experiência que estamos vivendo ainda gera muita ansiedade, mas também tem fortalecido a minha fé e, felizmente, o nosso casamento, embora quase tenha nos levado à separação."

"... temos tido momentos inesperados de alívio, gentileza e generosidade..."

Notas



4

Alegria, esperança, contentamento e Jesus

Caso alguém pergunte a você: "À luz do que está acontecendo na sua vida agora, será que o seu copo está meio cheio ou meio vazio?". O que a sua resposta revelaria?

A vida é difícil. As bolsas de valores colapsam. As chuvas torrenciais destroem safras inteiras de fazendeiros. Uma pandemia mata profissionais da saúde e pacientes. Os reservatórios hídricos param de funcionar e as pessoas precisam ir buscar água em fontes naturais. As revoltas políticas devastam empresas locais.

Quando enfrentamos dificuldades, às vezes, criamos conceitos mentais limitantes do tipo "assim que...". "Assim que (tiver dinheiro novamente, encontrar um emprego, esta crise passar), eu vou (ficar alegre, sorrir mais, parar de beber, ser mais positivo)."

Isso é uma forma de não assumir responsabilidades, como se não pudéssemos melhorar a nossa situação atual.

Cada um de nós pode escolher se concentrar nos aspectos positivos ou negativos.

No entanto, às vezes não há muitos aspectos positivos. Mas uma pessoa otimista, que cria novos planos e estabelece novas metas, independentemente de circunstâncias adversas, terá uma saúde emocional e resultados melhores do que alguém que não acredita que seja possível fazer algo positivo.

As pessoas na fila para receber a doação de cesta básica podem escolher ser gratas pela ajuda que recebem em um momento de necessidade em vez de ver a situação como um sinal de fracasso financeiro pessoal ou colapso de todas as coisas boas.

Apesar dos nossos maiores esforços, todos nós podemos ser interrompidos no caminho. Exaustos. Incapazes de reunir coragem. Derrotados pelas notícias diárias do número de mortes. Bem no fundo, surgem questões incômodas. Começamos a nos questionar se isso é tudo que há para viver. Começamos a pensar no nosso propósito e significado e sobre Deus.

Até quando terei inquietações e tristeza no coração dia após dia?
Até quando o meu inimigo triunfará sobre mim?
Salmo 13.2

A quem ou ao que recorremos quando:

Há poucas ou nenhuma resposta;

As nossas emoções estão à flor da pele;

Desejamos encontrar uma verdade à qual podemos nos apegar e isso provoca uma forte resposta emocional;

Em momentos de silêncio, quando gritamos desesperadamente por esperança, paz, amor e alegria duradoura, sentimentos que não podemos fabricar nem podemos obter de outros;

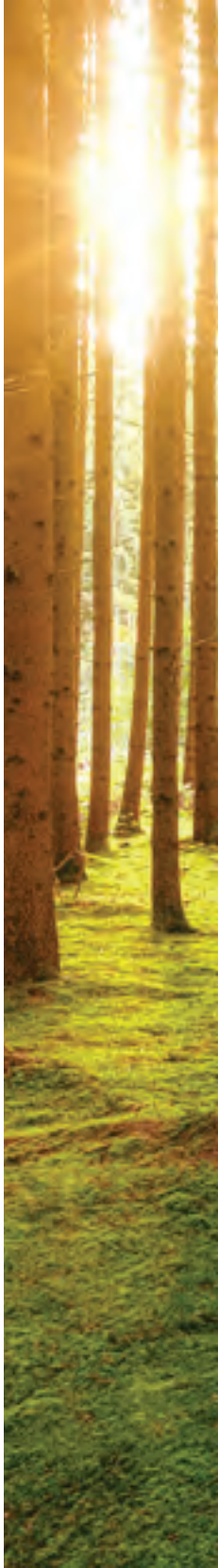
O nosso anseio por algo mais profundo nos leva a reconhecer a nossa carência emocional, espiritual ou relacional?

Esperança e anseio

Se a esperança e o anseio são baseados em um fundamento espiritual instável, o que acontece quando uma pandemia devasta a terra? Quando inundações, incêndios, terremotos ou guerras devastadoras destroem comunidades? Ou quando funcionários do governo decidem expulsar um grupo específico de pessoas do país? Ou um grupo terrorista obriga as pessoas a deixar tudo o que possuem para não morrer? Ou quando a moeda de um país desvaloriza repentinamente?

O que traz um profundo contentamento? As crises recentes mostram que buscar contentamento por meio dos nossos próprios esforços rapidamente nos leva a frustração, tristeza, arrependimento e à assombrosa sensação de que o que temos e quem somos não é suficiente. Um antigo escritor descreve esse sentimento:

Havia um homem totalmente solitário;
não tinha filho nem irmão.
Trabalhava sem parar!
Contudo, os seus olhos
não se satisfaziam com a sua riqueza.
Ele sequer perguntava:
"Para quem estou trabalhando tanto,
e por que razão deixo de me divertir?"
Isso também é absurdo.
É um trabalho muito ingrato!
Eclesiastes 4.8



O escritor era claramente um homem rico, mas ele descreve suas emoções ao perceber que o significado e o propósito da sua vida não poderiam ser construídos sobre bases de prazer, dinheiro e status.

Não me neguei nada que os meus olhos desejaram;
não me recusei a dar prazer algum ao meu coração.
Na verdade, eu me alegrei em todo o meu trabalho;
essa foi a recompensa de todo o meu esforço.
Contudo, quando avaliei tudo o que as minhas mãos
haviam feito e o trabalho que eu tanto me esforçara para realizar,
percebi que tudo foi inútil, foi correr atrás do vento;
não há qualquer proveito no que se faz debaixo do sol.

Que proveito tem um homem de todo o esforço e de toda a ansiedade com que trabalha debaixo do sol? Durante toda a sua vida, seu trabalho não passa de dor e tristeza; mesmo à noite a sua mente não descansa. Isso também é absurdo.
Eclesiastes 2.10-11,22-23

O verdadeiro contentamento

De certa forma, encontrar contentamento é algo semelhante a tentar encher um enorme buraco no chão com pequenos baldes de água que você coleta de um rio localizado a mais de um quilômetro de distância. Se você conseguisse preenchê-lo, o que provavelmente não aconteceria, o preço em termos de tempo e mão de obra seria extremamente alto em comparação com o valor recebido. E, do dia para a noite, o buraco provavelmente se esvaziaria de novo. Por outro lado, aqui está o que Paulo, um seguidor de Jesus, descobriu:

Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. Tudo posso naquele que me fortalece.
Filipenses 4.11-13

De fato, a piedade com contentamento é grande fonte de lucro, pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar; por isso, tendo o que comer e com que vestir-nos, estejamos com isso satisfeitos. Os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição, pois o amor ao dinheiro é raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram a si mesmas com muitos sofrimentos.
1 Timóteo 6.6-10

E o próprio Jesus avisou:

Então lhes disse: "Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens".
Lucas 12.15

Às vezes, desejamos que algo aconteça ou ter a amizade de alguém em quem possamos confiar. Alguém que não vai nos abandonar.

Alguém que possa nos libertar das nossas correntes de sofrimento, dependência, perda e medo. Alguém que possa perdoar os erros que cometemos na vida e nos dar um novo começo espiritual. Habacuque, um profeta da nação de Israel que viveu em tempos difíceis, chegou a esta conclusão assustadora:

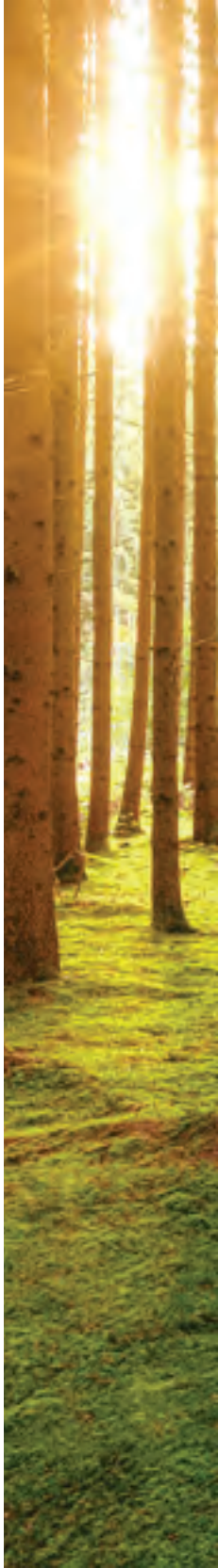
Mesmo não florescendo a figueira,
não havendo uvas nas videiras;
mesmo falhando a safra de azeitonas,
não havendo produção de alimento nas lavouras,
nem ovelhas no curral nem bois nos estábulos,
ainda assim eu exultarei no Senhor e me alegrarei
no Deus da minha salvação.
O Senhor Soberano é a minha força;
ele faz os meus pés como os do cervo;
ele me habilita a andar em lugares altos.
Habacuque 3.17-19a

Será que ele estava mal informado? Era ignorante? Estava tentando lidar de alguma forma com o problema e acabou usando Deus como uma muleta para se sustentar? Ou será que ele reconheceu o fim de si mesmo e a necessidade de algo mais?

Algumas pessoas definem felicidade como aquilo que sentimos e mostramos quando tudo corre bem; já alegria como sendo um sentimento enraizado em verdades espirituais reais e mais profundas sobre a vida, aplicáveis tanto em situações boas como nas dificuldades.

A verdadeira alegria

A verdadeira alegria tem a ver com quem você é, como você escolhe se relacionar com o mundo ao seu redor e qual é a sua fonte: Deus o Criador, que o ama e tem um propósito para a sua vida.



Considere esta perspectiva aparentemente paradoxal sobre alegria e sofrimento escrita para os primeiros seguidores de Jesus que enfrentavam uma terrível perseguição, alguns dos quais provavelmente foram devorados por animais nas arenas romanas ou cobertos de piche e incendiados para serem usados como tochas humanas:

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma. Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida. Peça-a, porém, com fé, sem duvidar, pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, levada e agitada pelo vento.
Tiago 1.2-6

Ao longo dos séculos, os seguidores de Jesus aprenderam muito sobre sofrimento e dor, verdadeira esperança e alegria. Ainda hoje, em alguns países, eles são perseguidos, encarcerados, destituídos de todos os seus bens materiais, assediados, ridicularizados e, às vezes, condenados à morte. Mas Paulo escreveu:

Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo.
Romanos 15.13

Fé em Jesus

De onde vem essa alegria que desafia as respostas mais comuns e naturais a situações dolorosas? A Bíblia diz que a alegria vem de ter um relacionamento pessoal com Jesus e de receber a vida abundante que ele oferece.

Não tem a ver com os nossos esforços pessoais para manter a vida em ordem. Trata-se de reconhecer quem Deus é e pedir a Jesus para entrar e transformar a nossa vida, de dentro para fora.

O salmista Davi entendeu que tudo depende do caráter de Deus. Estas palavras expressam a sua alegria:

Aclamem o Senhor todos os habitantes da terra!

Reconheçam que ele é o nosso Deus.
Ele nos fez e somos dele: somos o seu povo,
e rebanho do seu pastoreio.

Pois o Senhor é bom e o seu amor leal é eterno;
a sua fidelidade permanece por todas as gerações.
Salmo 100.1,3,5

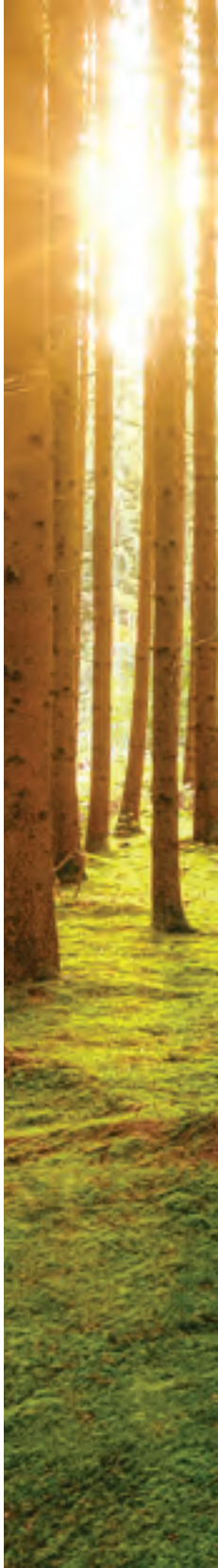
Davi ficou maravilhado porque entendeu que Deus se preocupa sinceramente com cada pessoa.

Quando contemplo os teus céus,
obra dos teus dedos,
a lua e as estrelas que ali firmaste,
pergunto: "Que é o homem,
para que com ele te importes?
E o filho do homem,
para que com ele te preocupes?"
Salmo 8.3-4

A história de Lily

Lily é solteira e, de repente, em duas semanas, viu-se em meio a uma crise financeira. Um erro cometido por sua empresa gerou uma inesperada conta tributária. Além disso, alguns dias depois, o carro de Lily quebrou e precisou passar por um grande conserto. Como se não bastasse, ela teve uma emergência odontológica que gerou um gasto gigantesco. "Foi muito desanimador. Eu lembro que me sentei na cama e disse para Deus que não conseguia respirar com todas as contas que surgiram do nada para eu pagar. Sou eu quem sustento financeiramente os meus pais. Então não podia pedir um empréstimo para eles. Fui trabalhar naquela manhã e os meus gerentes me chamaram no escritório para dizer que havia um projeto especial que precisava da minha ajuda. Eu teria que trabalhar nos fins de semana e no final da noite, mas eles me pagariam hora extra e um bônus. Achei incrível ter a minha oração de pedido de ajuda respondida tão rapidamente. Entrei em contato com meu dentista, com o mecânico e com o órgão fiscal para parcelar o pagamento da dívida em alguns meses. Mas me senti muito grata por Deus ter aberto uma porta e me dado a capacidade para pagar tudo."

"Achei incrível ter a minha oração de pedido de ajuda respondida tão rapidamente."



Deus continua provendo o que as pessoas aflitas precisam: ele próprio, o seu caráter que nunca muda, um caráter de amor, perdão, justiça e compaixão.

A Bíblia nos diz que a fé é tudo do que precisamos para obter um nível de contentamento verdadeiro.

Não precisamos receber títulos pomposos, acumular um montante significativo de dinheiro, status ou exercer controle sobre as pessoas e as circunstâncias financeiras.

Na verdade, encontrar o verdadeiro contentamento é um paradoxo. O paradoxo é que precisamos abrir mão do controle e admitir que não podemos encontrar o que realmente desejamos por meio dos nossos próprios esforços para receber o que só Deus pode prover.

O dom da realização verdadeira e satisfatória, que é muito melhor do que podemos imaginar, só vem de Deus, nosso Criador pessoal, que nos ama de forma incondicional e atende aos desejos do nosso coração.

Reflexão

Que pensamentos têm surgido em sua mente desde que a sua renda sofreu uma perda?

Sobre qual dos pilares mostrados a seguir, você tem construído a sua vida até agora?

- sua inteligência;
- seus planos e estratégias;
- sabedoria de consultores financeiros;
- quanto dinheiro você tem no banco;
- sua trajetória profissional;
- sucesso financeiro dos seus filhos;
- sua capacidade de resolução de problemas;
- sua crença no progresso do seu país;
- segurança nas leis do seu país;
- ajuda da sua comunidade;
- esperança de que você nunca cometerá erros financeiros sérios.

O que vem à sua mente ao ler as palavras de Habacuque? Você acredita que Deus oferecerá um novo caminho para a sua vida e o capacitará para viver com alegria mesmo em circunstâncias difíceis?

O que pode impedir você de se envolver genuinamente com as verdades da Bíblia?

Passos práticos

Em meio aos seus desafios, reserve um tempo para escrever o que você está vivenciando e pensando no seu diário.

Seja sincero sobre as suas esperanças frustradas, seu desejo de encontrar significado na vida e perdão ou qualquer outra coisa que venha à sua mente.

Quais pensamentos encorajam ou desencorajam você? Por quê?

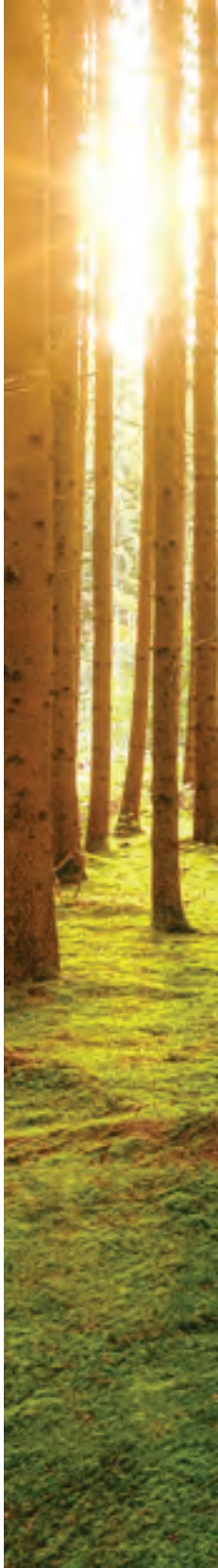
Qual o impacto que fontes externas como televisão, Internet ou pessoas ao seu redor têm sobre você?

Faça uma tabela simples com uma lista de pessoas, lugares e coisas que influenciaram as suas perspectivas sobre dinheiro. Aqui estão alguns tópicos para ajudar nesta questão:

- **O que é o sucesso?**
- **O que eu preciso em comparação com o que eu quero?**
- **Generosidade e acúmulo de bens.**
- **Dinheiro e autovalorização.**
- **Usar a crise financeira para aprender sobre o que é realmente importante.**
- **Estresse e contentamento.**

Ao pensar nas coisas que você leu neste livro, sobre o que você quer falar com Deus agora mesmo?

Notas



5

Aceite o desafio

A vida não vem com garantias. Nós não podemos prever ou controlar o que vai acontecer amanhã, muito menos no próximo ano. Mas isso não significa que devemos viver sem esperança.

Não há nenhuma garantia de que teremos uma vida fácil, feliz e livre de frustrações, estresse ou problemas financeiros. Tampouco há garantia de que não perderemos o emprego da noite para o dia, que os supermercados sempre oferecerão produtos a preços razoáveis ou que os governos nunca precisarão fechar todos os restaurantes e estabelecer bloqueios de estradas para controlar pandemias inesperadas.

Jesus disse francamente:

Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo.
João 16.33

Ele também enfatizou a importância de construir a nossa vida sobre uma base correta:

Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha. Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda.
Mateus 7.24-27

A história mundial revela incontáveis gerações que tentaram construir um alicerce espiritual. As pessoas que visitam o Egito podem ver as antigas esculturas de pedra representando diferentes deuses. A Bíblia registra a dificuldade de muitas pessoas que tentavam descobrir quais deuses elas deveriam adorar.

Hoje, mesmo aqueles que não se consideram religiosos ainda fazem o que querem de sua vida e tomam decisões morais com base em suas próprias visões de mundo e em como pensam que as pessoas devem viver.

Algumas pessoas constroem a vida ao redor de bens materiais, como se aquele que morresse com mais posses fosse o vencedor. Outras estão tão mergulhadas em si mesmas que vivem apenas para satisfazer as próprias necessidades e desejos.

Há ainda quem escolhe aspectos de diferentes tradições religiosas, como se a espiritualidade fosse um supermercado onde pudéssemos pegar o que quiséssemos nas prateleiras.

O que todas essas atitudes têm em comum é o egocentrismo humano, a ilusão de que podemos viver sem o Deus que nos criou.

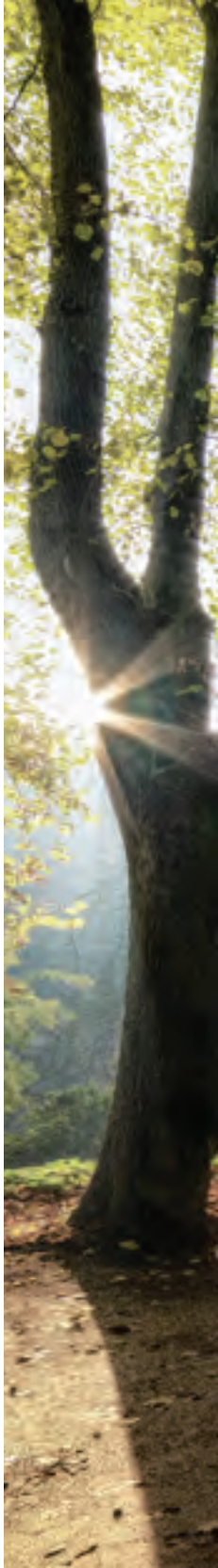
Por outro lado, Deus sabe que só ele pode satisfazer verdadeiramente os anseios do coração humano. Uma parábola bíblica revela a resposta de Deus para as pessoas que viraram as costas a ele.

Jesus recebe a todos

Jesus reunia ao seu redor pessoas que eram consideradas marginalizadas naquela sociedade. Quando foi questionado sobre isso, Jesus respondeu mostrando que Deus recebe todas as pessoas que se aproximam dele pela fé, independentemente da sua origem, condição socioeconômica, erros ou crimes cometidos no passado.

Lucas traz a parábola de um homem que tinha dois filhos. O filho mais novo exigiu a sua metade da herança. Ele então pegou o dinheiro, saiu de casa e imediatamente desperdiçou tudo, levando uma vida irresponsável. O jovem precisou se submeter a um trabalho servil, cuidando de porcos e compartilhando a comida com os animais. Ele então refletiu sobre suas ações:

Caindo em si, ele disse: "Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu aqui, morrendo de fome! Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados". A seguir, levantou-se e foi para seu pai.



Estando ainda longe, seu pai o viu e, cheio de compaixão, correu para seu filho, e o abraçou e beijou.
O filho lhe disse: "Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho". Mas o pai disse aos seus servos: "Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Coloquem um anel em seu dedo e calçados em seus pés. Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos fazer uma festa e comemorar. Pois este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi achado".
E começaram a festejar.
Lucas 15.17-24

Assim como esse pai, Deus espera ansiosamente e amorosamente que cada pessoa venha a ele, quer seja pela primeira vez ou após uma longa ausência.

Deus acolhe qualquer pessoa que:

- **tentou se manter afastado do Senhor por anos;**
- **questionou se Deus realmente cuida da sua vida;**
- **está cansada demais para concorrer a uma vaga de emprego com tantos candidatos que também perderam o emprego;**
- **vem a ele depois de perder tudo em um colapso da bolsa de valores;**
- **pela primeira vez na vida não consegue pagar seu aluguel ou comprar comida.**

Todos nós temos oportunidade de pensar em Deus e em nossas bases espirituais, principalmente, quando vivemos situações que não podemos controlar. O que você pensa sobre Deus agora está impactando a sua vida e as pessoas ao seu redor. Davi expressou a sua necessidade espiritual e o seu agradecimento pela ação de Deus na sua vida:

Peço-te que sejas a minha rocha de refúgio,
para onde eu sempre possa ir;
dá ordem para que me libertem,
pois és a minha rocha e a minha fortaleza.

Ele me tirou de um poço de destruição,
de um atoleiro de lama;
pôs os meus pés sobre uma rocha
e firmou-me num local seguro.
Salmos 71.3; 40.2

Como construir a vida sobre uma base sólida

A esperança e o anseio se transformam em decepção se não forem construídos sobre bases sólidas. Como uma grande rocha ancorada de forma segura no meio de um cânion cheio de água, Deus oferece a você uma base firme no meio das águas tempestuosas da vida.

Somente Deus é a rocha que vai ancorá-lo durante os altos e baixos da vida.

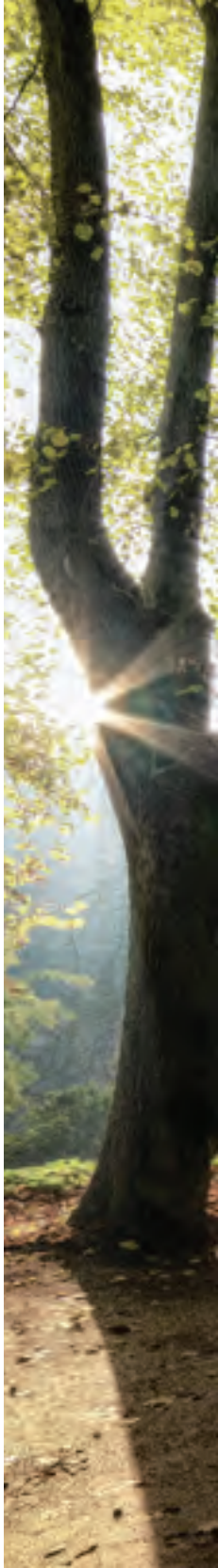
Ele vê você. Ele conhece todos os seus planos, sonhos e dores, e vai responder se você o buscar diligentemente. No entanto, isso não significa que a sua vida com Deus vai ser perfeitamente calma e maravilhosa. Os escritores bíblicos e os primeiros seguidores de Jesus passaram por muitos desafios, sofrimento e dor.

Eles foram perseguidos e mortos. Foram presos e perderam todos os seus bens materiais. Viram seus filhos morrer. Foram arrastados para longe de suas casas por líderes cruéis.

No entanto, essas pessoas acreditaram que Deus não estava apenas ciente de suas crises, mas que também estava oferecendo a elas uma base sólida, independentemente das circunstâncias.

Sustentadas por sua fé no caráter de Deus, elas clamaram ao Senhor. Às vezes em voz alta. Às vezes com lágrimas. Elas acreditavam que Deus faria algo por meio da situação que viviam, mesmo que não entendessem o que seria. Reflita sobre estas palavras:

Tira-me do atoleiro,
não me deixes afundar;
liberta-me dos que me odeiam
e das águas profundas.
Não permitas que as correntezas me arrastem,
nem que as profundezas me engulam,
nem que a cova feche sobre mim a sua boca!
Responde-me, Senhor,
pela bondade do teu amor;
por tua grande misericórdia, volta-te para mim.
Não escondas do teu servo a tua face;
responde-me depressa, pois estou em perigo.
Salmo 69.14-17



Felizmente, Deus ainda fala a verdade e age hoje em dia com as verdades atemporais da Bíblia e da vida transformada dos seguidores de Jesus. Ele promete não apenas ouvir o nosso clamor por socorro, mas também responder a ele!

Este tipo de vida, construída sobre uma firme base espiritual,
precisa somente de um simples passo de fé.
Isso vem da escolha de seguir Jesus.

Reflexão

Em qual filosofia ou visão de mundo você tem baseado a sua vida até agora?

A sua maneira de ver o mundo deu as respostas, o significado e o propósito que você está buscando?

A sua base espiritual se manteve sólida durante esta crise? Ou será que ela está desmoronando sob os seus pés?

O que a parábola de Jesus sobre o homem com os dois filhos revela a você sobre o caráter de Deus?

Você tem algumas perguntas sobre as afirmações que Jesus fez sobre si mesmo na Bíblia?

Passos práticos

Leia o Evangelho de João (o quarto livro do Novo Testamento) para aprender mais sobre a vida e o ministério de Jesus, além de detalhes da base espiritual que ele oferece.

Anote as coisas que Jesus diz sobre si mesmo no Evangelho de João.

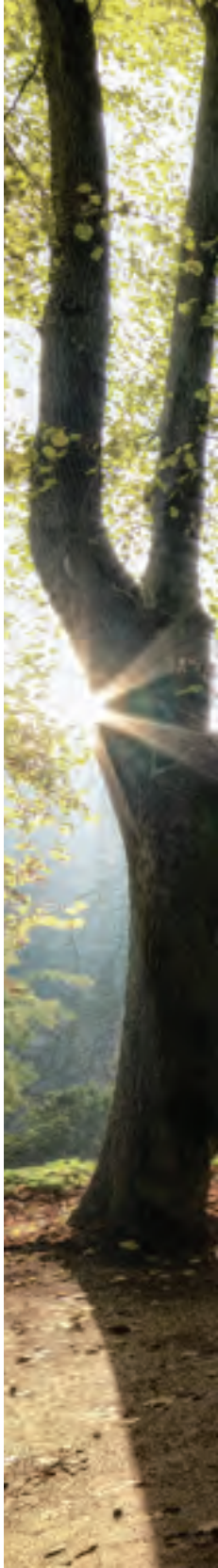
Escreva sobre os momentos em que você buscou avidamente a sua própria espiritualidade e o que aprendeu durante esse processo.

A história de Ben e Sofia

Ben e Sofia são um casal que tem três filhos adolescentes. O contrato de trabalho de Ben se encerrou e, como era a empresa que fornecia a moradia para a família, eles também ficaram sem casa. Eles tiveram que ir morar com os pais de Sofia. Ben decidiu voltar a estudar e se tornar professor. Ben conta: "Isso nos fez questionar tudo na nossa vida. Não foi fácil compartilhar um espaço pequeno com tanta gente. E apertamos o cinto e economizamos durante meses. Com Sofia e eu trabalhando, conseguimos comprar uma casa antiga que estamos reformando. Foi difícil e humilhante ter que morar com os pais de Sofia, mas o desconforto pelo qual passamos valeu a pena. Eu sei que os meus filhos tiveram dificuldades com o nosso orçamento apertado, a casa pequena e por terem que compartilhar um quarto. Mas também foi importante para aprenderem que, às vezes, temos que fazer escolhas difíceis para poder seguir em frente. E a nossa fé em Deus nos fez superar tudo isso."

"Às vezes, temos que fazer escolhas difíceis para poder seguir em frente."

Notas



Sua escolha

Deus convida a todos a receberem uma vida em união com ele e os demais. Uma vida que prospera, porque está em harmonia com a maneira como ele criou o mundo. Esta vida é resultante de um simples passo de fé, mas que muda tudo.

Vem de seguir Jesus e trilhar juntos o caminho que ele propõe. Por causa do amor de Deus por todos, ele enviou seu Filho, Jesus, para nos ensinar a viver da forma que ele mesmo projetou para nós.

Jesus cresceu experimentando a vida como nós a conhecemos, mas ele não cometeu nenhum erro. Ele travou muitas batalhas espirituais. Durante os seus trinta e três anos na terra, ele demonstrou como viver a vida que Deus concebeu para nós.

Confrontado com uma escolha terrível, mas uma escolha sacrificial amorosa em nosso favor, Jesus escolheu morrer em uma cruz de madeira para confrontar os problemas centrais da humanidade: o erro (pecado) e a morte. A morte dele, um evento histórico com um impacto espiritual que mudou o mundo, foi um sacrifício por nós! O amor é o cerne da mensagem e da vida de Jesus.

Mas Jesus não morreu para permanecer no túmulo. Ele ressuscitou dos mortos e apareceu a muitas pessoas antes de voltar ao céu. Quando Deus ressuscitou Jesus dos mortos, ele reafirmou seu plano de continuar a restaurar o mundo e toda a humanidade de seu estado de injustiça em paz e plenitude.

Esse é o seu dom da vida em abundância.

Uma vida abundante em Jesus

É ao conhecer e seguir este caminho com Jesus que descobrimos quem realmente somos e como, por meio do poder de Jesus, podemos ter uma vida em abundância e harmonia com Deus.

Jesus nos oferece uma esperança viva. Jesus nos dará uma nova paixão, missão e significado.

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.
1 Pedro 1.3

Esta esperança é construída sobre o alicerce de amor intenso e sacrificial de Deus por você.

Nicodemos, um líder judeu, perguntou a Jesus como uma pessoa poderia "nascer de novo" (para ser refeita como parte da nova criação de Deus). Jesus respondeu que isso ocorre por obra do Espírito de Deus no coração de uma pessoa (homem ou mulher, menino ou menina) que escolhe depositar sua fé nele. João então declara:

Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele. Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus.
João 3.16-18

Temos a oportunidade de viver esta nova vida que Jesus oferece a partir de uma nova base espiritual de amor, justiça, compaixão, força e esperança por meio da nossa fé nele.

Jesus recebe a todos os que o buscam com fé, independentemente da origem, religião, condição socioeconômica, raça ou erros que tenham cometido. Ele recebe as pessoas que tentaram se manter longe dele, que questionaram se Deus realmente existe ou que sofreram muito com a injustiça e a maldade e ficaram com o coração endurecido.

É como se Deus estivesse dizendo a todos: "Eu estou com vocês, então não tenham medo. Confiem em mim. Eu vou me revelar a vocês, e vocês não estarão mais sozinhos. Eu vou conduzi-los por novos caminhos e guiá-los a uma nova compreensão da vida abundante que eu ofereço."

Por meio da graça (favor imerecido), todos podem receber a salvação através de Jesus. A graça é um dom, não é algo que ganhamos com as nossas ações.

Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie.
Efésios 2.8-9

Depois da ressurreição (e ascensão), Jesus enviou o Espírito Santo de Deus sobre todos os que escolhem segui-lo.

O Espírito Santo nos consola durante as crises e nos guia em toda a verdade ao longo da jornada da vida.

Não importa o que aconteça a você e àqueles que você ama, Deus vai estar sempre ao seu lado. Paulo, um seguidor de Jesus, escreveu esta mensagem que transformou o mundo:

Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?

Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.
Romanos 8.35, 37-39

O verdadeiro caminho para a liberdade

O caminho de Deus para a verdadeira liberdade e bênção está escrito claramente na Bíblia. Tiago, um escritor bíblico inspirado por Deus, exorta os leitores a conhecer a Bíblia e fazer o que ela diz.

Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes,
enganando-se a si mesmos.
Tiago 1.22

Qual o papel da Bíblia em tudo isto para você? A verdade de Deus se tornará viva à medida que você a ler e amadurecer em seu relacionamento com ele e com os seus seguidores. Deus quer que o seu povo mostre ao mundo como vive uma nova comunidade baseada no amor sincero.

Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada
de dois gumes; ela penetra ao ponto de dividir alma e espírito,
juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração.
Hebreus 4.12

Reflita sobre esta incrível razão pela qual Deus quer que você conheça a Bíblia e preste especial atenção a Jesus:

Jesus realizou na presença dos seus discípulos muitos outros sinais miraculosos,
que não estão registrados neste livro. Mas estes foram escritos para que vocês
creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, crendo, tenham vida em seu
nome.
João 20.30-31

Vida? Que tipo de vida? Jesus respondeu:

[...] eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente.
João 10.10b

Caso decida seguir o caminho de Deus, saiba que os seus desafios não desaparecerão nem as suas perdas financeiras serão imediatamente resolvidas. Mas Jesus vai estar sempre com você. O Espírito Santo de Deus ajudará você em suas fraquezas e o fortalecerá.

Eu amo o Senhor, porque ele me ouviu
quando lhe fiz a minha súplica.
Ele inclinou os seus ouvidos para mim;
eu o invocarei toda a minha vida.
As cordas da morte me envolveram,
as angústias do Sheol vieram sobre mim;
aflição e tristeza me dominaram.
Então clamei pelo nome do Senhor:
"Livra-me, Senhor! "
O Senhor é misericordioso e justo;
o nosso Deus é compassivo.
O Senhor protege os simples;
quando eu já estava sem forças, ele me salvou.
Retorne ao seu descanso, ó minha alma,
porque o Senhor tem sido bom para você!
Salmo 116.1-7

Um dia, o mundo inteiro será liberto da escravidão do pecado e do sofrimento.

Deus está criando um mundo novo e eterno para todos aqueles que confiaram em Jesus e o convidaram a ser o Senhor e Salvador de sua vida.

A promessa de Deus é impressionante: esta era maligna atual acabará. Não haverá mais dor nem sofrimento e uma nova e eterna era chegará. Como podemos ler em Apocalipse:

Ouvi uma forte voz que vinha do trono e dizia: "Agora o
tabernáculo de Deus está com os homens, com os quais ele
viverá. Eles serão os seus povos; o próprio Deus estará com
eles e será o seu Deus. Ele enxugará dos seus olhos toda
lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro,
nem dor, pois a antiga ordem já passou".
Apocalipse 21.3-4

A escolha é sua!

Não importa a situação que você está enfrentando, tenha certeza de três coisas:

Deus criou você.

Deus ama você.

Deus quer encher a sua mente e o seu coração com as bênçãos que só ele pode dar.

Caso ainda não o tenha feito, Deus o encoraja a convidar Jesus para reinar no seu coração, a reconhecer e confessar os seus erros, a receber o perdão e a nova vida através do que Jesus realizou na cruz.

É uma verdade incrível! Para acreditar nisso basta dar um passo de fé.

Neste momento, aqui mesmo, está a pergunta mais importante que pode ser feita a alguém: "Você vai seguir Jesus?"

Para saber mais, procure um seguidor de Jesus, talvez um pastor, na sua comunidade.
Procure pessoas que possam ajudá-lo a entender mais sobre a sua importante decisão de seguir Jesus.
Se você já é um crente, comprometa-se novamente a seguir Jesus e envolva-se plenamente com a sua igreja.

Quer você seja um cristão novo na fé ou um cristão experiente, é na igreja que você vai encontrar uma comunidade atenciosa que pode empreender essa jornada ao seu lado, oferecendo o apoio emocional e espiritual necessário para reconstruir a sua vida.

Com Deus ao seu lado e o apoio de uma comunidade de crentes, você pode encontrar a segurança financeira novamente, mas também pode reconstruir a sua vida baseada em algo que vale muito mais: a segurança eterna!

Esperança em tempos de crise financeira™
Copyright © 2020 de Biblica, Inc. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Hope in a Financial Crisis™ (Portuguese)
Copyright © 2020 by Biblica, Inc. All rights reserved worldwide.

Leituras compiladas e escritas por Stephen W. Sorenson.

As citações das Escrituras são da **Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional**™, **NVI**™
Copyright © 1993, 2000, 2011 de Biblica, Inc. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

"Biblica", "Biblica Logo" e "International Bible Society" são marcas registradas no
Patent and Trademark Office dos Estados Unidos pela Biblica, Inc.

"Biblica", "International Bible Society" and the Biblica Logo are trademarks registered
in the United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc.

ISBN: 978-1-64976-007-4